

## **DISCURSO PRONUNCIADO NA INSTALAÇÃO DA FACULDADE POR SEU DIRETOR, MONS. ANTONIO PEDRO MISIARA**

Programa: “Realizar o verdadeiro sentido universitário: formar o homem, intelectual, moral e espiritualmente”.

### **1) HISTORIANDO**

Sorocaba, comemorando o terceiro centenário de sua fundação, inaugura, hoje, a sua Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

Fundada no Itovovu, onde em 1654 já existia feito vila por despacho de Dom Francisco de Souza, governador desta capitania” e sob a proteção de Nossa Senhora da Ponte (1), Sorocaba conserva o caráter indelevel de sua tradição cristã. A Igreja de Nossa Senhora da Ponte foi sua pia batismal, sôbre que Baltazar Fernandes firmou seus alicerces: e assim abençoada, cresceu, progrediu até o presente.

Atualmente, Sorocaba é sede de bispado, um dos maiores parques industriais do Brasil e está se tornando centro universitário. Com mais de cem mil habitantes, possui inúmeras escolas primárias, 21 grupos escolares, escolas isoladas, estaduais, municipais e particulares, num total de doze mil alunos; 10 ginásios e colégios, 4 escolas normais, num total de seis mil alunos; 2 escolas profissionais, 2 escolas SENAI, cursos comerciais, num total de dois mil alunos; o Seminário Diocesano São Carlos Borromeu, a Escola de Enfermagem Coração de Maria, a Faculdade de Medicina, e, agora, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, uma das comemorações de seu terceiro Centenário. Mas, não é só. Seguindo aquele cunho de três séculos, impresso por Baltazar Fernandes, é ao lado da Igreja que Sorocaba constroe suas escolas. Assistimos, no dia 3 de Março dêste, data da fundação de Sorocaba, à bênção de uma capela e de uma escola tipicamente rurais. A Escola de Enfermagem está agregada à Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; a Faculdade de Medicina sob os auspícios da mesma, e, a Faculdade de Filosofia tem por entidade mantenedora a Prefeitura Municipal e por entidade administrativa a Diocese. Esta é Sorocaba de três séculos, chantada sôbre os alicerces inabaláveis da Igreja de Nossa Senhora da Ponte: o poder civil e o religioso num só élo, num só esforço, num só mesmo sacrifício, unem-se para formar novos e arrojados bandeirantes, na ânsia incontida de um Brasil maior e pujante de Catolicismo.

E como os bandeirantes eram homens de luta, de renúncias e de sacrifícios, Sorocaba segue a mesma trilha. Vivem seus filhos de seu exclusivo suor,

---

(1) Livro do Tombo. Arquivo do Mosteiro de S. Bento de Sorocaba.

de privações para engrandecer o Brasil. De suas economias enviou em 1953 para a União e para o Estado mais de trezentos milhões de cruzeiros, quando sua arrecadação municipal não atinge dez por cento desse total. Mas, Sorocaba continua laboriosa, enriquecendo e honrando o precioso patrimônio de seus antepassados, apesar das dificuldades financeiras por que passa. A Faculdade de Filosofia é continuação dessa herança, fruto de sacrifício e de heroísmo ingentes.

## 2) ORIENTANDO

Abrindo esta sessão solene, aula inaugural, mister se fez este preâmbulo, a fim de que fossem do conhecimento de todos as bases em que se alicerça a Faculdade que ora inicia suas atividades. Movido por esse ideal, por essa tempera, por esse espírito de luta e de sacrifício, é que procuraremos realizar o verdadeiro ideal universitário, formar o homem intelectual, moral e espiritualmente: não dar apenas uma cultura, mas uma formação universitária.

Com efeito, já dizia Pio XI, de saudosa memória: “A educação abraça toda a extensão da vida humana, sensível, espiritual, intelectual, e moral, individual, doméstica e social”. (2).

**Formação intelectual.** O ambiente de formação intelectual não será o de um estabelecimento de ensino secundário melhorado, mas estritamente universitário. Os alunos hão de encontrar aqui um padrão elevado de cultura, de seriedade e de compreensão. Sairão daqui formados e aptos para o magistério não somente secundário mas também superior. Aprenderão a trabalhar cientificamente e a se desenvolverem individualmente. O principal agente na educação é o próprio educando, segundo S. Tomás de Aquino. “Há em cada homem um princípio de ciência, a saber, o lume do intelecto agente, por que se conhecem imediata e naturalmente alguns princípios universais de todas as ciências. Quando, porém, alguém aplica estes princípios universais em verificações particulares, recebidas pelos sentidos e conservadas pela memória, então se adquirem pela *própria invenção* conhecimentos antes ignorados, procedendo-se do conhecido para o desconhecido”. (3)

**Formação filosófica.** Ao lado da formação em Pedagogia e Letras Neo-Latinas, receberão os alunos uma cultura geral filosófica. Não se compreende uma formação superior sem uma sã Filosofia que procura satisfazer às mais nobres exigências intelectuais do homem. Base de todas as ciências é o limite máximo do conhecimento à luz da razão. Examinando os problemas que mais diretamente tocam o homem, relativos à sua natureza, origem e fim, ensina-o a orientar-se na vida com sabedoria. Mais ainda, é necessária à educação da inteligência porque a habitua a bem raciocinar e à formação da vontade orientando-a para o bem. (4)

(2) Divini Illius Magistri.

(3) Summa Theologica, I, q. CXVII, art. 1.

(4) Paolo Dezza, S. J., Filosofia, p. 8.

**Formação moral.** “Quem aproveita nas ciências, diz S. Tomás, e desaproveita nos costumes, muito mais perde do que lucra”. (5). A cultura intelectual sem a moral é defeituosa. Formar só a inteligência, desprezando-se a vontade é deformar o homem. O valor de cada homem não depende tanto do que êle sabe, mas do que êle julga moralmente bom ou mau. A inteligência e a vontade são duas faculdades superiores pelas quais o homem se torna semelhante a Deus. Educar é uma segunda criação porque procura conservar essa semelhança.

**Formação religiosa.** Dotado de inteligência e vontade, o homem é um animal religioso. A criação de sua alma é obra exclusiva de Deus. “Dado que tôdas as criaturas, ainda as que não têm inteligência, se ordenam para Deus, como para seu fim último, e obtenham êste fim enquanto de alguma maneira participam da semelhança de Deus, as criaturas intelectuais, todavia, de maneira especial obtêm sua finalidade, pela operação que lhes é própria, a saber, entendendo a Deus. Destarte, importa que seja êste o objeto final da criatura dotada de inteligência, isto é, entender a Deus”. (6) “Deus é para nós o complexo de todos os bens. Deus é para nós o Sumo Bem. Não miremos acima, nem fiquemos abaixo dêste alvo. Acima de Deus nada há; ficar abaixo é-nos sumamente perigoso”. (7) Criado por Deus para um fim sobrenatural, seria incompleta e deficiente a formação do homem se lhe faltasse o essencial, o meio para atingí-lo, a religião sobrenatural, dada a imperfeição da inteligência e da vontade humana.

**Corpo docente.** Formar é irradiar intelectual, moral e espiritualmente a própria personalidade em tôda sua extensão, não sòmente no que respeita aos conhecimentos especulativos, mas também no que interessa ao procedimento moral e espiritual. Por isso, Pio XI anelava “por bons mestres, egrègiamente preparados e instruidos, adornados das qualidades intelectuais e morais exigidas pelo seu importantíssimo ofício que se abrasem de um amor puro e divino para com os jovens que lhes forem confiados, precisamente porque amam a Jesus Cristo e a sua Igreja, de quem são filhos prediletos, e por isso mesmo têm a peito o bem das famílias e da sua pátria”. (8)

Foi dentro dêste critério que se escolheram os professores desta Faculdade. Todos êles imbuidos de um verdadeiro ideal universitário, são possuidores de títulos e capacidade técnica e qualidades morais indispensáveis ao educador, de que fala Boécio. “Verdadeiro nas palavras, justo nos conceitos, providente nos conselhos, fiel ao prometido, fisionomia sempre idêntica, amável no trato, ornado de virtudes, insigne pela mansidão. Há de ser também simples, bondoso, firme, provector não nos anos, mas de madura ciência, nada negligente, nada arrogante.” (9)

---

(5) In Boecio, De Schol. Disciplina, cap. VI.

(6) S. Tomás de Aquino, Contra Gentes, Lib. III, Cap. XXV.

(7) Sto. Agostinho, De Moribus Ecclesiae Catholicae, Lib. I, Cap. VIII.

(8) Divini Illius Magistri.

(9) De Schol. Discipl. cap. VI.

A fim de proporcionar aos professores um ambiente universitário de estudos, de pesquisas, de trabalhos científicos, mistér se faz proporcionar-lhes uma certa garantia financeira, que os torne despreocupados da vida material e apegados à intelectual. Não é nossa pretensão igualar-nos aos estabelecimentos oficiais, mas ao menos proporcionar-lhes uma situação financeira decente e razoável.

**Corpo discente.** 27 alunos apenas estão matriculados em nossa Faculdade. Os exames vestibulares decorreram num ambiente de máxima seriedade. Usou-se um duplo critério, capacidade intelectual e aptidão universitária, psicológica e moral. Encontrarão êsses alunos na Faculdade um ambiente de formação superior da inteligência para a verdade e da vontade para o bem. "Instruat, placeat et ad bonum moneat".

### 3) AGRADECENDO

Cabe-nos ainda, nesta abertura de aula inaugural, uma palavra de agradecimento às duas entidades, administrativa e mantenedora da Faculdade. A Sua Excia. Sr. Bispo Diocesano que se dignou nomear-nos para êste cargo de diretor, com sacrifício de seu próprio Seminário. Neste ano do jubileu áureo sacerdotal de V. Excia. a Faculdade é mais uma jóia a brilhar na mitra de V. Excia. tão recamada de méritos. A Sua Excia. o Sr. Prefeito Municipal, Emerenciano Prestes de Barros, que com honestidade e prudência vem governando os destinos desta tricentenária cidade, em quem encontramos sempre decidido e incondicional apôio, à colenda Câmara Municipal, pela alta compreensão e compromisso de honra assumido, nossa perene gratidão. A Sua Excia. o Sr. Cardeal Arcebispo de São Paulo e Grão Chanceler da Pontifícia Universidade Católica, Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, a quem Sorocaba deve seu futuro universitário, presenteando-a no seu terceiro centenário com duas Faculddaes, Medicina e Filosofia. A Sua Excia. Dr. Lucas Nogueira Garcez, nobre e honesto governador de São Paulo, pelo carinho com que nos acompanha e pelo auxílio financeiro proporcionado à Faculdade; a Sua Excia. Dr. Antonio Balbino, em cujo ministério iniciamos nossas atividades universitárias; a Sua Excia. Dr. Jurandyr Lodi, dd. Diretor do Ensino Superior, figura simpática a Sorocaba, pela sua extraordinária cooperação e deferência para conosco, nosso mais profundo reconhecimento.

Ao caríssimo Dr. Linneu, companheiro de luta, cujo exemplo é fôrça e estímulo a enfrentar a grave responsabilidade de um diretor; ao Revdmo. Padre André Pieroni, a quem cabe o mérito primeiro desta Faculdade, espírito dinâmico e trabalhador, aos Estabelecimentos de Ensino de Sorocaba, em especial ao Ginásio Municipal, Colégio Estadual e Organização Sorocabana de Ensino; à Rádio e Imprensa locais; aos caríssimos professores e alunos, ao generoso povo de Sorocaba, a palavra grata do diretor da Faculdade.

Por último e como chave de ouro dêstes agradecimentos elevamos a voz para enaltecer o gesto nobre e magnânimo da Família Scarpa, que desejando manifestar sua gratidão filial para com Sorocaba e traduzí-la em realidade, assumiu o patrocínio da Faculdade de Filosofia. É um gesto de grande alcance,

de alto significado que só encontramos em países de civilização aprimorada. E Sorocaba dá hoje mais êste exemplo. Êste gesto não se gravará sòmente na perenidade do bronze, mas na gratidão do coração sorocabano e na formação dos alunos da Faculdade. A Suas Excias. Dr. Francisco e Nicolau Scarpa, ao caríssimo amigo, Dr. Heitor Antunes os aplausos e comovida gratidão nossa.

Sorocaba inaugura hoje a sua Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras. Seguindo as pegadas de Baltazar Fernandes, nêste seu terceiro centenário, continuará a construir a grandeza do Brasil também por meio de suas Faculdades, porque N. Sra. da Ponte continua a abençoá-la.

MONSENHOR ANTONIO PEDRO MISIARA